

Saúde e arte: contribuições para compreensão da Rede Cegonha

Health and art: contributions to understand the 'Rede Cegonha'
La salud y el arte: contribuciones para comprender la 'Rede Cegonha'

Fábio Solon Tajra¹; Angelo Brito Rodrigues²; Ricardo José Soares Pontes³; Francisco Herlânio Costa Carvalho⁴

Resumo

A arte, ainda, tem sido pouco explorada como recurso de expressão para as questões sociais no meio acadêmico. No entanto, acreditamos que a utilização deste recurso potencializa o processo de educação em saúde numa perspectiva dialógica e freiriana. Neste sentido, objetivamos apresentar um registro de expressão artística acerca da temática de Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no estado do Ceará. Para isso, foi desenvolvida pesquisa avaliativa a partir da utilização de multimeios, dentre eles, entrevistas e observação direta. O produto deste processo investigativo e do registro das afetações do pesquisador nos diferentes encontros experienciados com mulheres, profissionais de saúde e gestores foram registrados em versões de sentido e traduzidos por meio de uma poesia popular. Foi possível compreender a rede por meio de um cenário diverso em que a temática de peregrinação, ainda, estava presente no discurso das mulheres em diversos momentos e também era reconhecido por outros sujeitos. A partir desta produção, vale mencionar que os recursos de arte não podem ser considerados meramente como entretenimento. A poesia popular pode ser utilizada como recurso de reflexão crítica para potencializar o processo de transformação social e o cenário de práticas em saúde.

Descritores: Saúde Pública, Gestão em Saúde, Arte, Hermenêutica.

Abstract

Art has been little used as an expression resource for social issues in the academic scope yet. However, we believe that the use of this resource enhances the process of health education in a dialogic and Freire's perspective. In this sense, we aim to present a register of artistic expression about the theme of Network of Maternal and Child Health Service in the state of Ceará. For this, we developed an evaluative research from the use of multimedia, interviews and direct observation. The result of the research and the register of the investigator's affections during the contact with women, health professionals and managers were registered in sense's versions and translated through a popular poetry. It was possible to understand the network through a diverse scenario in

¹ Doutor em Saúde Coletiva (Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde) pela Universidade Federal do Ceará. Professor Adjunto do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí. Avenida Frei Serafim, 2280, Centro (sul), Teresina, Piauí, Brasil. CEP 64000-020. fstajra@hotmail.com.

² Mestre em Saúde Pública pela Universidade Federal do Ceará. Professor Assistente do Departamento de Medicina Comunitária da Universidade Federal do Piauí. Avenida Frei Serafim, 2280, Centro (sul), Teresina, Piauí, Brasil. CEP 64000-020. gelobrito25@gmail.com.

³ Doutor em Medicina Preventiva pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP. Professor Titular do Departamento de Saúde Comunitária da Universidade Federal do Ceará. Rua Prof. Costa Mendes, 1608 – 2º andar, Rodolfo Teófilo, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP 60430-140. rjpontes@fortalnet.com.br.

⁴ Doutor em Obstetrícia (Medicina Fetal) pela Universidade Federal de São Paulo. Professor Adjunto do Departamento de Saúde da Mulher e da Criança da Universidade Federal do Ceará. Rua Prof. Costa Mendes, 1608 – 2º andar, Rodolfo Teófilo, Fortaleza, Ceará, Brasil. CEP 60430-140. herlaniocosta@uol.com.br.

which the pilgrimage theme was still present in women's discourse at different times and was also recognized by other subjects. From this production, it is worth mentioning that art resources can not be considered merely as entertainment. Popular poetry can be used as a resource for critical reflection to enhance the process of social transformation and the scenario of health practices.

Key-words: Public Health, Health Management, Art, Hermeneutic.

Resumen

El arte aún se ha utilizado poco como una expresión de los problemas sociales en el ámbito académico. Sin embargo, creemos que el uso de esta característica mejora el proceso de educación para la salud en una perspectiva dialógica y de Freire. En este sentido, el objetivo fue presentar un registro de la expresión artística de la Red Integrada de Servicios de Salud Materno y Infantil en el estado de Ceará. Para esta investigación evaluativa, utilizamos multimedia, incluyendo, entrevistas y observación directa. El producto de este proceso investigativo y del registro de las afectaciones del investigador en los diferentes contacto con mujeres, profesionales de salud y gestores fueron registrados en versiones de sentido y traducidos por medio de una poesía popular. Era posible entender la red a través de un escenario diferente, donde también observamos en el discurso de las mujeres y también de otros sujetos en distintos momentos el tema peregrinación. De esta producción, mencionamos que los recursos del arte no pueden ser considerados simplemente como entretenimiento. La poesía popular se puede utilizar como recurso de discusión para mejorar el proceso de transformación social y el escenario de las prácticas de salud.

Palabras-claves: Salud Pública, Gestión en Salud, Arte, Hermenéutica.

Introdução

Há uma diversidade de possibilidades quanto à expressão de informações, reflexões ou ideias no ciclo de compreensão. Isso se torna mais complexo, quando tratamos de temáticas que abordam as questões sociais e que possam produzir sentido e significado aos diferentes sujeitos.

No âmbito das políticas de saúde que buscam responder alguns aspectos das questões sociais, há uma tendência de desenvolvimento da corrente hegemônica de utilização de recursos de expressão que não consideram os aspectos culturais e subjetivos. Neste contexto, a arte tem sido pouco utilizada como recurso. No entanto, acreditamos que a utilização da arte potencializa o processo de educação em saúde numa perspectiva dialógica e freiriana.

Em se tratando da utilização de expressões artísticas, reconhecemos diversas categorias viáveis, como desenhos, charges, música e poesia. É importante mencionar que a poesia popular também vem sendo utilizada como expressão nos mais diferentes eixos temáticos. Isso tem sido ressaltado em meio ao movimento de educação popular em que são valorizados diferentes aspectos, dentre eles a abertura para o diálogo, a criatividade, a liberdade e a criticidade¹⁻³.

No que tange à discussão acerca das questões sociais e da garantia do direito à saúde, como temáticas a serem exploradas, percebemos esta dimensão. Se considerarmos, ainda, a demanda

relacionada à saúde materna e infantil, que está sendo explorada por uma política nacional intitulada Rede Cegonha, isso se complexifica ainda mais.

Diante desta política, estão apontados requisitos pertinentes à estrutura (recursos físicos, materiais, humanos, financeiros, etc.), aos processos de trabalho e aos resultados esperados por meio de sua implementação ^{4,5}. Contudo, questionamos como isso tem se dado mediante cada contexto e cenário brasileiro.

Nos últimos anos, percebemos uma redução dos principais indicadores de saúde materna e infantil. A Taxa de Mortalidade Infantil evidenciou uma redução acentuada desde 1990, atendendo à meta proposta pelo país em resposta aos Objetivos do Milênio da Organização Mundial da Saúde (OMS). No entanto, isso não foi observado em relação à Razão de Mortalidade Materna. Há grandes problemas relacionados às suas principais causas, como por exemplo as fragilidades no acesso e assistência ao pré-natal, parto / nascimento e puerpério ^{6,7}.

Neste sentido, objetivamos apresentar um registro de expressão artística acerca da avaliação da Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil no estado do Ceará. Esperamos que esta produção possa ser utilizada como dispositivo para a ampliação de compreensão sobre a organização e funcionamento dos serviços em redes neste estado e como disparador da reflexão crítica e da transformação social.

Percurso Metodológico

Na intenção de responder ao objetivo proposto, desenvolvemos uma pesquisa avaliativa acerca da temática de Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil (Rede Cegonha) no estado do Ceará alicerçada nas concepções contemporâneas de Patton ⁸, Hartz ⁹ e Guba e Lincoln ¹⁰. Além de tensionar sobre o tipo de pesquisa, o objeto de estudo apontou para uma abordagem qualitativa ^{11,12}. A ênfase da abordagem qualitativa se justificou pelo fato de que as representações observadas até aquele momento não surgiram do vazio; elas foram construídas historicamente, no campo das interações, sofrendo influência das estruturas cristalizadas, orientando e sendo orientadas pela ação dos sujeitos em suas práticas cotidianas ^{11,12}.

Os elementos de arte foram transversais a todo estudo e, também, relacionados ao componente qualitativo que estamos mencionando. Nesta oportunidade, lançamos mão da própria experiência de arte em que o pesquisador estava envolvido, seja na sua criação, seja na sua análise ou exercício de interpretação e expressão. Isso culminou com a apresentação livre, mas pretensiosa, de diferentes dispositivos que convidam o leitor a participar de uma reflexão sobre o objeto de estudo junto aos autores / pesquisadores na tentativa de construir e ampliar um espectro próprio de

compreensão sobre a temática de redes.

Vale comentar, ainda, que este estudo foi construído a partir da proposta hermenêutica de Hans-Georg Gadamer que forneceu os pressupostos para aproximação mais adequada da natureza interpretativa da produção empírica. Aqui, reconhecemos que vivemos em um contexto pautado por uma pluralidade de possíveis significações e, desta forma, podem ser elaboradas diversas leituras do mundo. Esta pluralidade percebida, compõe uma imagem semelhante a um mosaico que agrega diferentes concepções de mundo, de cultura, de política, de histórias de vida e de linguagem; todas justapostas umas às outras. A busca pelo sentido deve mesmo levar em consideração diferentes olhares tendo em vista a fusão dos horizontes^{13,14}.

A escolha da hermenêutica filosófica de Gadamer se justifica, ainda, pelo fato de que a busca de sentido se dá por meio da experiência^{13,14}. Para este filósofo, na medida em que vivemos, nós compreendemos; e, a partir da compreensão, é possível reconsiderar e aperfeiçoar a nossa prática / aplicação. Sendo assim, viver, compreender, interpretar, aplicar são termos que se referem a uma experiência de mundo e têm como ponto em comum a incansável busca do sentido^{13,15,16}. Este é o elemento de partida desta investigação.

Desta forma, não encontramos um único método para a aproximação do objeto de estudo aqui apresentado. Foi importante reunir diversas propostas metodológicas que possibilitassem compreender mais acerca deste universo temático.

Durante a fase investigativa, foram realizadas entrevistas intencionais, já que se buscava apreender singularidades relacionadas ao fenômeno de organização e funcionamento dos serviços em redes. Foram privilegiadas as mulheres durante a fase de acolhimento nas maternidades de referência, internação ou alta médica, entendendo que poderiam reunir maiores informações acerca do seu itinerário terapêutico. Foram excluídas as mulheres menores de 18 anos de idade, bem como aquelas com alguma condição especial como, por exemplo, transtornos mentais e quadros depressivos na tentativa de reduzir qualquer tipo de risco relacionado à pesquisa. Aliado a isso, foram sujeitos deste estudo os apoiadores do Ministério da Saúde para esta rede temática, gestores do núcleo central e regional do governo do estado e os profissionais dos serviços.

Foi utilizado, ainda, outro recurso para registro das memórias e afetações possibilitadas pelo processo investigativo a partir dos encontros estabelecidos entre o pesquisador e os sujeitos deste estudo, a versão de sentido. No que diz respeito a este recurso, podemos mencionar que se trata de:

“um relato livre, que não tem a pretensão de ser um registro objetivo do que aconteceu, mas sim de ser uma reação viva a isso, escrito ou falado imediatamente após o ocorrido, e como

uma palavra primeira. Consiste numa fala expressiva da experiência imediata de seu autor, face a um encontro recém-terminado. É uma versão do sentido vivido de um encontro, através do sentido vivido logo depois”^{17:74}.

Para abordagem aos sujeitos, foram considerados os serviços de quatro unidades de referência de nível terciário para a atenção à saúde materna e infantil no estado do Ceará. A escolha destes equipamentos esteve relacionada com a sua relevância na composição da rede assistencial e com o período de assinatura do termo de adesão da Rede Cegonha no Ceará, uma vez que foram as primeiras instituições a formalizar este documento, ainda, em 2013. No cenário nacional, estes estabelecimentos de saúde faziam parte do grupo de maternidades com as maiores taxas de mortalidade materna e, neste sentido, apontavam para uma aproximação necessária.

O presente estudo respeitou os procedimentos éticos e esteve em conformidade com as normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) e com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde ¹⁸. O trabalho recebeu parecer favorável sob número 1.320.567 / 2015 do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade Federal do Ceará (UFC) mediante anuência prévia do responsável pelo local de estudo.

O resultado deste processo investigativo foi expresso por meio de quadrinhas populares como resgate da cultura do nordeste brasileiro, em especial, o Ceará. Aqui, optamos por apresentar os versos utilizando a rima como recurso estético.

Produção e expressão do fenômeno apreendido pelo pesquisador

Os versos aqui apresentados ilustram aspectos avaliativos da Rede Cegonha no Ceará. Por meio da poesia popular estruturada em quadrinhas e com o recurso estético da rima, foram apresentados personagens, cenários e situações percebidas a partir do processo investigativo e de sua análise.

Segue o produto elaborado:

Carolina Peregrina

Essa história, vou contar

Começa no Ceará

Muita coisa para falar

Falta de assunto, não há

Falo de terra sofrida

De gente pobre e boa vida

De andanças e partidas

De um sertanejo a festejar

Tem Brejo Santo, Juazeiro

Tem Icapuí, tem Limoeiro

Tem Fortaleza, tem Pereiro

Tem Sobral e Quixadá

É muito rico, esse nordeste

Tem homem bom e cabra da peste

Tem forró, céu azul celeste

Vai deixar saudades o Ceará

Verdade que quando cheguei

De imediato, eu reparei

Na saúde e não neguei

Há muita coisa a melhorar

É um cenário delicado

Porque saúde não é mercado

E não diga que é pecado

Desejar bem ao Ceará

Tem muita experiência bacana

Mas tem malícia e tem sacana

Peço uma coisa: desencana!

Não estou querendo assustar

Tem Saúde da Família

De Barbalha até Forquilha

Muita equipe maravilha

E o NASF para apoiar

Tem hospital na capital

E no interior que é vital

Deixo aqui minha digital

Mais qualidade para avançar

Te apresento Carolina

Gente fina, essa menina

É gestante peregrina

O seu futuro à Deus dará

Seu esposo é Macário

Tem curto o seu salário

É jovem proprietário

De uma roça a sustentar

Na sua casa, tem mais três

José, Maria e Inês

Falam bonito o português

Que na escola foram buscar

Educação está em alta

Escola é o que não falta

Tome logo essa pauta

Para o Bolsa Família não escapar

Filha de jovem pescador

Manteve firme esse labor

Viu até peixe-voador

Nessas águas do Ceará

Gente decente e querida

Cheia de casca de ferida

Que teve saúde indeferida

Lá nas bandas do seu roçar

Como é triste esse lamento

Parece que foi alheamento

Tudo isso em detrimento
De sua filha que iria chegar

Começou no pré-natal
Foi quando pareceu fatal
De um problema banal
Veio a notícia de pesar

Tinha que ir para Fortaleza
Terra longe, que tristeza
Deixar sua família e riqueza
Sem saber quando voltar

Chamou logo a ambulância
Só não perdeu a elegância
Me desculpe a ignorância
Mas sem transporte é que não dá!

Muitas vezes foi pagando
De carona ou fretando
Sou estou salientando
Que assim é de lascar

Doutor tentou acionar
O hospital para lhe levar
Sistema, sim, saiu do ar
Não teve tempo para esperar

A viagem foi tranquila
Só pegou sua mochila
Tomou chá de camomila
Porque sabia que iria esperar

Junto à ela, um informante
Só não teve acompanhante
Chama aí a cartomante
Que hospital vai cooperar?

Bateu na porta do primeiro

Já dizia o porteiro

Foi até um cavalheiro

Em dizer que não vai dar

Foi em busca do segundo

Parecia o fim do mundo

Tanto homem moribundo

Não desistiu e foi lutar

Quando chegou no terceiro

Foi acolhida de primeiro

Risco alto e certo

Essa menina vai chegar

Só não tinha nenhum leito

Tinha sim esse defeito

Onde estava seu direito?

Tanta mulher a reclamar

Doze horas na cadeira

Parecia uma doideira

Ai, uma espreguiçadeira

Para a dor do parto aguentar

Foi uma noite de horror

Chama logo esse doutor

Faça tudo com amor

Para a filha não assustar

A enfermeira Madalena

Tão boazinha e serena

Disse que sua pequena

Já iria festejar

Foi um parto complicado
Muito sangue derramado
Teve doutor desesperado
Em sua filha salvar

Quando acordou, olhou ligeiro
Esperou até o mensageiro
Se sentiu no estrangeiro
Não conseguia captar

Apertou o seu doutor
Pedi até um tradutor
Disse logo, por favor
Onde sua filha foi parar?

Era uma tal de incubadora
Falou que era auxiliadora
Menina toda batalhadora
Para a sua saúde retomar

Passou um, passou dois dias
Rezou até para o Messias
Doutor bom, esse Matias
Prometeu até ressuscitar

Depois veio Eleonor
Minha sogra, meu louvor
Pedi mais forte esse favor:
Vai a filha espiar!

Disse que era uma pequena
Fazia dó, fazia pena
Rezou até uma novena
Para sua neta motivar

Carolina já de alta

Da sua menina sentiu falta
Retomou logo aquela pauta
E sua filha foi buscar

Se deparou com um letreiro
Aqui, só povo guerreiro
Abriu logo o seu berreiro
Deixa, sua filha, levar?

Doutor disse: nada feito!
A bebê tinha um defeito
Tinha um problema no peito
De cirurgia, precisar

Sem dinheiro, essa sinhá
Começou logo a gritar
De onde vai tirar
Para sua filha salvar?

E surgiu a esperança
Era tempo de bonança
Não teria qualquer cobrança
Esse SUS vai trabalhar

Notícia veio como alívio
Chama logo doutor Lívio
E também o doutor Sílvio
Para esse coração reparar

Foi como chuva no roçado
Era tudo avançado
Procedimento foi traçado
E sua filha melhorar

Fiquei pensando na Teresa
Teve sim sua despesa

E sobre a sua princesa

Teve notícia de pesar

Lembro até da Eleonor

Foram tempos de pavor

Não conheceu nem o doutor

Para sua filha consultar

Sem falar da Beatriz

Parecia uma atriz

No seu peito a cicatriz

Sem sua filha para cuidar

Tanta estória aqui não para

Cíntia, Joyce e Dona Clara

Ferida não sei se sara

Muita coisa para arrumar

Ouvi falar de mais gestão

Planejamento e reunião

Consenso e decisão

Para melhor futuro buscar

É preciso investimento

Compromisso, eu acrescento

Para um sistema virulento

O povo tem que ajudar

Investir sim na região

Autonomia e articulação

Independência e compreensão

Quem sabe assim vai melhorar

Saúde é um direito

Onde está esse respeito

Mantenha firme esse conceito

Boa nova vou esperar

Considerações Finais

A Rede Cegonha no estado do Ceará pode ser expressa por meio de diversos aspectos. Apesar do potencial regional das regiões de saúde, da tentativa de mudança quanto à prática assistencial e do esforço na redução dos principais indicadores, ainda, percebemos fragilidades quanto ao acesso à saúde, organização e funcionamento dos serviços em rede. Tal fato compromete, sobretudo, a garantia do direito à saúde e a redução das diversas expressões das questões sociais apresentadas diante esta temática.

O produto aqui apresentado em forma de poesia busca apresentar um cenário diverso em que a temática de peregrinação, ainda, está presente no discurso das mulheres em diversos momentos (pré-parto, parto / nascimento e pós-parto) e também é reconhecido por profissionais de saúde e gestores. Esperamos que sejam agregados recursos e aglutinadas estratégias para potencializar a política nacional proposta e que sejam constituídas redes plurais que minimizem este tipo de problema e que incorporem um novo jeito de se estabelecer o cuidado.

Vale mencionar que os recursos de arte não podem ser considerados meramente como entretenimento. A poesia popular pode ser utilizada como recurso de reflexão crítica para potencializar o processo de transformação social e o cenário de práticas em saúde.

Referências

1. Freire P. Educação como prática da liberdade. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008a.
2. Freire P. Educação e mudança. 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008b.
3. Vasconcelos EM. Educação popular: de uma prática alternativa a uma estratégia de gestão participativa das políticas de saúde. *Physis* [Internet]. 2004 June [cited 2016 Aug 29]; 14(1): 67-83.
4. Carneiro RG. Dilemas antropológicos de uma agenda de saúde pública: Programa Rede Cegonha, pessoalidade e pluralidade. *Interface (Botucatu)* [Internet]. 2013 Mar [cited 2016 Aug 29]; 17(44): 49-59..
5. Andrade RD, Santos JS, Maia MAC, Mello DF. Fatores relacionados à saúde da mulher no puerpério e repercussões na saúde da criança. *Esc. Anna Nery* [Internet]. 2015 Mar [cited 2016 Aug 29]; 19(1): 181-186.

6. Szwarcwald CL et al. Estimacão da razão de mortalidade materna no Brasil, 2008-2011. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2014 Aug [cited 2016 Aug 29]; 30(Suppl 1): S71-S83.
7. Soares VMN et al. Causas de mortalidade materna segundo níveis de complexidade hospitalar. *Rev. Bras. Ginecol. Obstet.* [Internet]. 2012 Dec [cited 2016 Aug 29]; 34(12): 536-543.
8. Patton MQ. *Utilization-focused evaluation.* Thousand Oaks: Sage Publications; 1997
9. Hartz ZMA, Vieira-da-Silva LM (Orgs.). *Avaliaco em Saúde: dos modelos teóricos à prática na avaliacão de programas e sistemas de saúde.* Salvador: EDUFBA / Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2005.
10. Guba EG, Lincoln YS. *Avaliaco de quarta gerao.* Campinas: Unicamp. 2011.
11. Bosi MLM, Mercado-Martínez FJ (Org.). *Pesquisa Qualitativa de Serviços de Saúde.* Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.
12. Deslandes SF, Gomes R. A pesquisa qualitativa nos serviços de saúde: notas teóricas. In: Bosi MLM, Mercado FJ. *Pesquisa qualitativa de serviços de saúde.* Petrópolis: Vozes, 2004.
13. Gadamer HG. *Verdade e método Vol. 1.* 15 ed, Petrópolis: Vozes. Bragança Paulista: Editora Universitária São Francisco, 2015.
14. Grondin J. *O pensamento de Gadamer.* São Paulo: Paulus, 2012.
15. Gadamer HG. *A atualidade do belo: a arte como jogo, símbolo e festa.* Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.
16. Gadamer HG. *O problema da consciência histórica.* 3 ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
17. AmatuZZi MM. *Por uma psicologia humana.* 3 ed. Campinas: Alínea. 2010.
18. Conselho Nacional de Saúde (Brasil). *Resoluo n 466, de 12 de dezembro de 2012.* Brasília, 2012 [citado 2014 Mar 11]. Disponível em: http://www.conselho.saude.gov.br/web_comissoes/conep/index.html. Acesso em 05 jun. 2016.